

Wilson Sons reporta EBITDA de US\$36,6mi no 2T18, uma queda de 18,1% em US\$ e 8,1% em R\$

- Atividades ligadas ao comércio de cargas afetadas pela greve nacional de caminhoneiros, protestando contra preços de combustíveis mais altos.
- Volumes e preços de Rebocagem pressionados pela concorrência mais intensa no mercado.
- Dividendo de US\$38,5M pago em referência aos resultados do FY17.

O EBITDA da Wilson Sons no 2T18 caiu 18,1% em relação ao trimestre comparativo para US\$36,6mi (2T17: US\$44,7mi). Embora os volumes operacionais dos Terminais de Contêineres tenham sido impactados negativamente pela greve nacional de caminhoneiros, as importações cresceram 7,4% e os fluxos de navegação interior em Rio Grande aumentaram 131,8%, evidenciando a eficiência e a segurança dessa rota.

Os resultados de Rebocagem continuaram a ser pressionados por um ambiente muito competitivo afetando volumes e preços. A divisão recebeu uma prioridade de financiamento de US\$48,3mi do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), para serem utilizados no reparo e manutenção de 35 rebocadores em 2019 e 2020, o primeiro passo antes da contratação com um agente financeiro.

A baixa demanda por embarcações *offshore* foi parcialmente mitigada através de soluções alternativas. Em julho, ampliamos a gama de serviços prestados por nossa *joint venture* de OSVs, com o início de dois contratos para serviços de apoio ao mergulho em águas rasas e um para serviços de recuperação de derramamento de óleo. O sucesso recente dos leilões do pré-sal no Brasil reforça uma perspectiva de longo prazo mais favorável para a indústria brasileira de petróleo e gás, apesar dos desafios de curto prazo.

As melhorias em segurança foram evidenciadas pela redução de 91% na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento ("TFCA") entre 2010 e junho 2018, alcançando um nível global de melhores práticas.

A Companhia continua focada em aumentar o fluxo de caixa, melhorar a utilização de capacidade em todos os negócios, e maximizar o valor para os acionistas, com seu compromisso contínuo com a segurança.

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

Destaque Financeiros						
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Receita Líquida	115,7	128,0	-9,6	235,0	245,8	-4,4
Terminais Portuários & Logística	61,8	64,5	-4,2	128,9	124,9	3,2
Rebocagem & Agenciamento	45,9	57,3	-20,0	91,4	108,5	-15,7
Estaleiros	8,2	6,2	33,0	14,9	12,4	20,6
Corporativo	(0,2)	0,0	n.a.	(0,2)	0,0	n.a.
Receita Líquida (Pro Forma) ⁽¹⁾	130,9	148,3	-11,7	264,3	283,3	-6,7
EBITDA	36,6	44,7	-18,1	78,0	80,2	-2,8
Terminais Portuários & Logística	21,2	21,2	-0,2	46,8	40,3	16,0
Rebocagem & Agenciamento	20,3	27,7	-26,6	39,6	50,6	-21,6
Estaleiros	0,3	0,4	-19,1	0,9	1,0	-8,8
Corporativo	(5,2)	(4,6)	-13,8	(9,4)	(11,7)	19,8
EBITDA (Pro Forma) ⁽¹⁾	43,9	55,6	-21,1	91,8	99,4	-7,6
EBIT	22,3	30,2	-26,0	49,2	51,2	-3,9
Participação nos Resultados das JVs ⁽²⁾	(0,8)	1,6	n.a.	(1,3)	1,8	n.a.
Lucro Líquido	(0,8)	17,9	n.a.	14,5	32,8	-55,7
CAPEX	9,9	10,7	-6,8	25,3	35,2	-27,9
CAPEX (Pro Forma) ⁽¹⁾	13,2	12,7	4,2	30,9	37,8	-18,4
Fluxo de Caixa Operacional	23,0	14,8	55,0	61,4	40,5	51,6
Fluxo de Caixa Livre	32,9	21,3	54,1	86,7	55,3	56,8
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,61	3,22	12,1	3,43	3,18	7,8
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,32	3,17	4,9	3,31	3,26	1,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,86	3,31	16,6	3,86	3,31	16,6

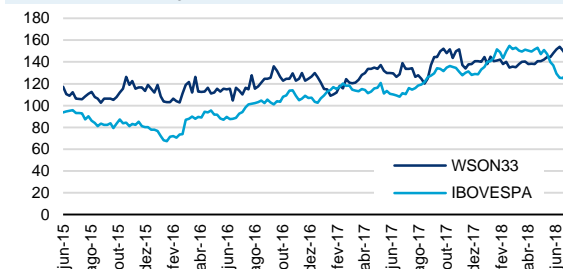
1. Inclui 50% dos resultados de Embarcações Offshore (JV).

2. Corresponde a 50% dos resultados de Embarcações Offshore (JV).

Informações da Companhia (em 09/08/2018)

Ticker (B3)	WSON33
Preço R\$	R\$49,00
Preço US\$	US\$12,85
Variação de Preço em R\$, 52 semanas	R\$33,00 - R\$49,61
Variação de Preço em US\$, 52 semanas	US\$10,38 - US\$13,68
Ações Emitidas (#)	71.219.900
Volume Médio Diário, 30 dias (R\$ '000)	1.188,8
Volume Médio Diário, 30 dias (US\$ '000)	312,2
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	3.486,1
Capitalização de Mercado (US\$ mi)	914,1

Desempenho da Ação (R\$; 6 Julho 2007 = 100)



Teleconferência de Resultados:

14 de Agosto de 2018 (Terça-feira)

Horário: 10:00 (NY) | 15:00 (Londres) | 11:00 (Brasília)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: <http://choruscall.com.br/wilsonsons/2q18.htm>

Dial-in: +1 646 828-8246 (US) | +44 20 7442-5660 (UK)

Português

Webcast: <http://choruscall.com.br/wilsonsons/2t18.htm>

Dial-in: +55 11 3193-1001 (SP) | +55 11 2820-4001 (SP)

Contatos de Relações com Investidores:

Michael Connell

Pedro Rocha

Raphael Figueira

ri@wilsonsons.com.br | +55 21 2126-4271

Siga-nos em:

wilsonsons.com.br/ri

[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)

[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)

Destaque Operacionais

	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	235,8	254,6	-7,4	484,0	503,5	-3,9
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	166,8	185,1	-9,9	345,9	357,6	-3,3
Tecon Salvador ('000 TEU)	69,0	69,5	-0,8	138,1	146,0	-5,4
Rebocagem (# de Manobras)	13.872	15.160	-8,5	27.885	29.902	-6,7
Rebocagem (%Op. Esp.) ⁽¹⁾	9,2	4,8	4,3 p.p.	8,2	4,4	3,8 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ⁽²⁾	1.359	1.678	-19,0	2.533	3.144	-19,4

1. %de operações especiais nas receitas totais.

2. Considera o volume total de Embarcações Offshore (JV 50%).

Margens & Perfil de Endividamento

	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Margem EBITDA (%)	31,6	34,9	-3,3 p.p.	33,2	32,6	0,5 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	14,0	n.a.	6,2	13,4	-7,2 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,5x	1,8x	-0,3x	1,5x	1,8x	-0,3x
Dívida de Longo Prazo (%)	83,5	84,2	-0,7 p.p.	83,5	84,2	-0,7 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	74,7	67,3	7,4 p.p.	74,7	67,3	7,4 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	94,5	92,2	2,2 p.p.	94,5	92,2	2,2 p.p.

Receita Líquida			
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	61,8	64,5	-4,2
Rebocagem & Agenciamento	45,9	57,3	-20,0
Estaleiros	8,2	6,2	33,0
Corporativo	(0,2)	0,0	n.a.
Total (IFRS)	115,7	128,0	-9,6
Embarcações Offshore (JV 50%)	15,3	20,3	-24,6
Total (Pro Forma)	130,9	148,3	-11,7

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida	115,7	128,0	-9,6
Custos de Matéria-Prima	(10,6)	(9,9)	-7,0
Materiais Operacionais	(6,5)	(5,1)	-25,8
Óleo & Combustível	(4,1)	(4,7)	13,3
Despesa com Pessoal e Benefícios	(38,3)	(42,4)	9,6
Salários e Benefícios	(33,1)	(34,3)	3,7
Encargos Sociais	(4,7)	(7,2)	35,6
Custos com Previdência Privada	(0,3)	(0,2)	-29,9
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,3)	(0,6)	44,8
Outras Despesas Operacionais	(30,1)	(29,0)	-3,9
Serviços ⁽¹⁾	(7,0)	(7,6)	8,3
Fretes e Aluguéis	(7,0)	(7,1)	2,2
Aluguel de Rebocadores	(4,6)	(4,7)	2,0
Energia, Água e Comunicação	(3,6)	(3,7)	3,8
Movimentação de Contêineres	(4,7)	(5,3)	9,9
Seguros	(0,9)	(1,0)	10,8
Outros ⁽²⁾	(2,3)	0,5	n.a.
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	(0,1)	(2,1)	95,4
EBITDA	36,6	44,7	-18,1
Depreciação & Amortização	(14,3)	(14,5)	1,7
EBIT	22,3	30,2	-26,0
Participação nos Resultados de JVs ⁽³⁾	(0,8)	1,6	n.a.
Juros de Aplicações Financeiras	0,9	1,3	-31,7
Juros sobre Dívida	(3,1)	(3,4)	9,1
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(8,7)	(1,0)	-790,0
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,1	1,7	-96,6
Ganho (Perda) Cambial ⁽⁴⁾	(8,5)	(2,1)	-306,7
Lucro Antes dos Impostos	2,1	28,2	-92,5
IR Corrente	(5,1)	(9,4)	45,9
IR Diferido	2,2	(0,9)	n.a.
Lucro Líquido	(0,8)	17,9	n.a.

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3. Corresponde a 50% dos resultados de Embarcações Offshore (JV).

4. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

Efeitos das Taxas de Câmbio			
	2T18	2T17	Δ (%)
Itens Monetários	(8,5)	(2,1)	-306,7
Impostos Diferidos	(0,3)	0,1	n.a.
Var. Cambial - Investimentos e Dívidas	(8,7)	(1,0)	-790,0
Total Efeito Cambial	(17,5)	(3,0)	-485,0
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,32	3,17	4,9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,86	3,31	16,6
Apreciação / Depreciação R\$ (%)	-16,0%	-4,4%	-262,8%

Receita Líquida

As Receitas diminuíram 9,6% devido ao efeito negativo da greve nacional de caminhoneiros sobre os negócios ligados ao comércio de cargas, e à valorização do US\$ frente ao R\$ impactando negativamente as receitas dos Terminais de Contêineres. Além disso, as receitas de Rebocagem diminuíram como resultado do ambiente mais competitivo. As receitas comparativas do 2T17 se beneficiaram em US\$2,4mi por uma reversão não recorrente de provisões nos Terminais de Contêineres.

Custos e Despesas

As despesas gerais em US\$ foram menores (-5,1% a/a), beneficiadas pela taxa média de câmbio mais forte do US\$ frente ao R\$ (+12,1% a/a). Os seguintes itens foram observados:

- Os custos com Matérias-Primas aumentaram 7,0%, refletindo um aumento nas atividades do Estaleiro devido a conversões de embarcações *offshore* e construção de rebocadores.
- As Despesas com Pessoal diminuíram 9,6%, beneficiadas (i) por uma pequena redução do número de funcionários, (ii) pela valorização do US\$ frente ao R\$, e (iii) pela redução dos encargos sociais, já que o 2T17 foi impactado negativamente por provisões não recorrentes de contingências trabalhistas.
- Os custos de Movimentação de Contêineres diminuíram devido a volumes menores nos Terminais de Contêineres.
- Outras Despesas e Outros Resultados Financeiros do 2T17 foram beneficiados pelos respectivos créditos fiscais não recorrentes de US\$1,4mi e US\$1,1mi, originalmente pagos ao Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (FUNDAF), relacionados a decisões judiciais favoráveis no negócio de Terminais de Contêineres.
- A Perda na Alienação de Imobilizado no 2T17 foi afetada negativamente pelo *write-off* não recorrente de US\$2,3mi referente a melhorias em um imóvel arrendado que não é mais utilizado pela Companhia.

EBITDA

O EBITDA caiu 18,1% em US\$ para US\$36,6mi (2T17: US\$44,7mi), principalmente devido à queda nas receitas, apesar das reduções de custo. Em R\$, o EBITDA foi 8,1% menor. O EBITDA comparativo do 2T17 foi beneficiado em US\$4,0mi por uma reversão não recorrente de provisões no negócio de Terminais de Contêineres, e por itens não recorrentes em Outras Despesas e Perda na Alienação de Imobilizado, conforme descrito acima. Excluindo os US\$3,1mi em efeitos não recorrentes no 2T17, o EBITDA do 2T18 reduziu 12,0% em US\$ (-1,8% em R\$).

Lucro Líquido

- A Depreciação reduziu marginalmente devido à valorização do US\$ frente ao R\$ e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$.
- O Lucro Líquido foi afetado pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- uma perda cambial de US\$8,5mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
 - um impacto negativo líquido de US\$0,3mi sobre imposto de renda diferido, principalmente em função do saldo entre os ativos imobilizados da Companhia e os empréstimos em US\$. Com a apreciação do R\$, a dedução fiscal futura permitida para ativos líquidos e empréstimos representa um valor maior quando convertida para US\$, moeda de reporte da Companhia; e
 - um impacto cambial negativo de US\$8,7mi em investimentos e empréstimos, devido à dívida em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$.
- Excluindo os efeitos cambiais identificados acima, o Lucro Líquido do 2T18 teria sido de US\$16,7mi.

CAPEX

(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
Terminais Portuários & Logística	3,6	7,6	-52,8
Rebocagem & Agenciamento	6,0	2,6	132,7
Estaleiros	0,1	0,2	-54,7
Corporativo	0,2	0,3	-7,7
Total (IFRS)	9,9	10,7	-6,8
Embarcações Offshore (JV 50%)	3,3	2,0	61,6
Total (Pro Forma)	13,2	12,7	4,2

Dívida Líquida

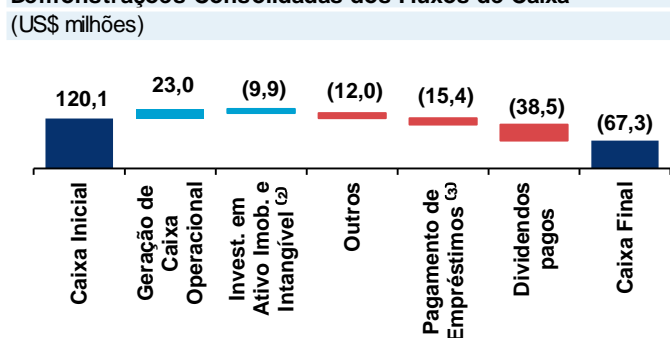
(US\$ milhões)	30-06-18	31-03-18	Δ (%)
Endividamento Total	323,3	341,9	-5,4
Curto Prazo	53,2	54,3	-2,0
Longo Prazo	270,1	287,6	-6,1
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(67,3)	(120,1)	-43,9
(=) Dívida / Caixa Líquido ⁽¹⁾	256,0	221,8	15,4

1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ⁽¹⁾



1. Para maiores detalhes, favor consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 nas notas explicativas.

2. Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa.

3. Incluindo leasing.

Corporativo ^{(1) (2)}

(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
Receita	(0,2)	0,0	n.a.
Despesas com Pessoal	(3,7)	(3,8)	0,7
Outras Despesas Operacionais	(1,3)	(0,9)	-50,2
Ganho (Perda) na Alien. de Imob. ⁽³⁾	(0,0)	0,0	n.a.
EBITDA	(5,2)	(4,6)	-13,8

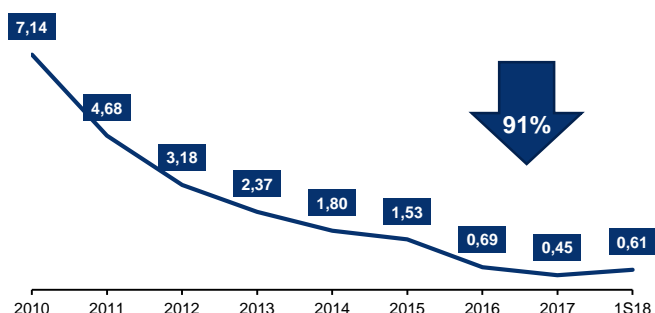
1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Resultado na Venda de Ativos Imobilizados.

Taxa de Frequência de Acidentes c/ Afastamento (TFCA) ^{(1) (2)}

(incluindo todos os colaboradores desde 2013)



1. TFCA se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

2. Considera o resultado total de Embarcações Offshore (JV 50%).

CAPEX

- O CAPEX reduziu a/a com redução nos Terminais de Contêineres.
- O CAPEX de Rebocagem aumentou com o progresso na construção de duas novas embarcações, e docagens programadas.
- O CAPEX não consolidado da JV de Embarcações Offshore ("WSUT") aumentou devido às modificações de embarcações necessárias para os novos contratos iniciados no 2T18, bem como às operações de docagem planejadas.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

- A Dívida Líquida totalizou US\$256,0mi, com o índice de cobertura do serviço da dívida sendo beneficiado pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.
- Os números consolidados IFRS reportados não contemplam a dívida líquida de US\$231,3mi referentes à participação de 50% da Companhia na JV de Embarcações Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,5x. Caso a JV de Embarcações Offshore fosse consolidada proporcionalmente, a relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses teria sido de 2,4x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto Prazo diminuíram em relação ao trimestre anterior para US\$67,3mi, principalmente devido aos US\$38,5mi pagos em dividendos referentes aos resultados do FY17 e à amortização de empréstimos.
- No final do trimestre, 83,5% da Dívida Total da Companhia era de longo prazo.
- Em 30 de junho de 2018, o Grupo possuía US\$55,3mi disponíveis em linhas de crédito não utilizadas. Após o final do trimestre, a Wilson Sons recebeu uma prioridade de financiamento de US\$48,3mi do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), para serem utilizados no reparo e manutenção de 35 rebocadores em 2019 e 2020, o primeiro passo antes da contratação com um agente financeiro.

Custos Corporativos

- As Despesas com Pessoal diminuíram, beneficiadas pela valorização do US\$ frente ao R\$.
- Os custos corporativos gerais aumentaram, devido a (i) uma reversão não recorrente de provisões de US\$0,2mi, e (ii) US\$0,4mi em provisões como resultado da aplicação da norma IFRS 9.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- As melhorias em segurança foram evidenciadas pela redução de 91% na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento ("TFCA"⁽¹⁾) entre 2010 e junho 2018, alcançando um nível global de melhores práticas. Foram registrados 0,61 acidentes com afastamento por um milhão de horas-homem trabalhadas.
- A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no *website* da Companhia www.wilsonsons.com.br.

Terminais de Contêineres ⁽¹⁾

	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	42,5	47,2	-9,9
Movimentação de Contêineres	21,1	25,4	-17,1
Armazenagem	12,1	9,1	33,1
Outros Serviços ⁽²⁾	9,3	12,7	-26,5
EBITDA (US\$ milhões)	18,4	21,4	-13,8
EBIT (US\$ milhões)	13,5	16,2	-16,7
Margem EBITDA (%)	43,4	45,4	-2,0 p.p.
Margem EBIT (%)	31,8	34,4	-2,6 p.p.

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Transbordo e Remoção.

Indicadores Operacionais

TEU '000	2T18	2T17	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Cheios	103,3	119,6	-13,6
Exportação	48,6	56,5	-14,0
Importação	18,2	17,7	2,6
Cabotagem	11,1	13,3	-16,5
Navegação Interior	6,0	2,6	131,8
Transbordo & Remoção	19,4	29,5	-34,2
Vazios	63,5	65,5	-2,9
Total	166,8	185,1	-9,9
Tecon Salvador			
Cheios	55,4	53,6	3,2
Exportação	18,5	21,3	-13,3
Importação	15,1	13,2	13,8
Cabotagem	16,3	16,0	1,8
Transbordo & Remoção	5,5	3,0	80,6
Vazios	13,6	15,9	-14,2
Total	69,0	69,5	-0,8
Total Geral	235,8	254,6	-7,4



Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,5	4,1	32,2
EBITDA (US\$ milhões)	1,3	0,2	436,7
EBIT (US\$ milhões)	0,4	(0,7)	n.a.
Margem EBITDA (%)	23,0	5,7	17,3 p.p.
Margem EBIT (%)	7,4	(18,1)	25,4 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T18	2T17	Δ (%)
Total de Atracações (#)	184	89	106,7

Logística

	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	13,8	13,2	4,9
Armazéns Alfandegados e CLs ⁽¹⁾	8,5	8,0	5,5
Allink NVOCC	5,3	5,1	3,9
EBITDA (US\$ milhões)	1,5	(0,4)	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	1,1	(0,8)	n.a.
Margem EBITDA (%)	10,7	(3,2)	13,9 p.p.
Margem EBIT (%)	8,0	n.a.	n.a.

1. Centros Logísticos

SERVIÇOS PORTUÁRIOS

Terminais de Contêineres

O EBITDA de Terminais de Contêineres foi negativamente impactado pela greve nacional de caminhoneiros e pela valorização do US\$ frente ao R\$. O EBITDA comparativo do 2T17 foi beneficiado em US\$5,4mi por uma reversão não recorrente de provisões, dos quais US\$2,4mi também afetaram as receitas.

- Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 2T17):
 - Os volumes totais diminuíram 9,9%, e os contêineres cheios caíram 13,6%, impactados principalmente pela greve nacional de caminhoneiros;
 - Exportações caíram 14,0%, negativamente impactadas por volumes menores de tabaco, madeira e celulose;
 - Importações cresceram 2,6%, suportados por volumes melhores de químicos, máquinas e partes & peças;
 - A Cabotagem caiu 16,5%, com volumes menores de arroz, resinas e equipamentos elétricos;
 - A Navegação Interior melhorou significativamente, com a implementação de uma segunda barcaça em janeiro de 2018, aumentando o serviço para quatro escalas semanais ligando o norte do Estado diretamente ao Porto do Rio Grande; e
 - Os volumes de Transbordo & Remoção caíram 34,2%.
- Tecon Salvador (destaques em relação ao 2T17):
 - Os contêineres cheios tiveram um aumento de 3,2%. No entanto, os volumes totais diminuíram 0,8% com a redução de contêineres vazios, uma vez que as linhas de navegação atingiram uma taxa mais eficiente de reposicionamento de contêineres, juntamente com o efeito negativo da greve nacional de caminhoneiros;
 - Exportações caíram 13,3%, com volumes menores de celulose e polímeros;
 - Importações subiram 13,8%, impulsionadas por volumes maiores de painéis solares e peças automotivas;
 - A Cabotagem cresceu 1,8%, com volumes melhores de polímeros, produtos químicos e arroz; e
 - Os volumes de Transbordo & Remoção aumentaram 80,6%, após volumes excepcionais de transbordo durante o trimestre.

Em julho, o Tecon Salvador recebeu a licença ambiental necessária para avançar com o plano de expansão do terminal. A Companhia pretende iniciar as obras civis no 4T18.

Base de Apoio Offshore ("Brasco")

- Embora partindo de um patamar baixo, a Brasco registrou forte crescimento de receita, apesar do cenário ainda desafiador no setor de petróleo. A melhoria reflete o início dos novos contratos assinados no 1T18 com a Queiroz Galvão, Total e Equinor. As atracações aumentaram 106,7%, embora os volumes permaneçam modestos.
- O EBITDA melhorou com receitas maiores e medidas de controle de custos.

Logística (Considera a participação de 100% na Allink)

- O aumento dos volumes de Armazenagem Alfandegada e a Allink contribuíram para receitas melhores.
- A Armazenagem Alfandegada e as receitas de logística associadas aumentaram 5,5%, com volumes melhores de importação em Santo André e crescimento na operação de Suape, à medida que a economia apresenta os primeiros sinais de recuperação.
- As receitas da Allink também aumentaram 3,9%, com o cenário econômico apresentando os primeiros sinais de recuperação.

Rebocagem & Agenciamento

	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	45,9	57,3	-20,0
Manobras Portuárias	39,3	51,8	-24,1
Operações Especiais	3,9	2,6	49,5
Agenciamento Marítimo	2,6	2,9	-10,3
EBITDA (US\$ milhões)	20,3	27,7	-26,6
Rebocagem	20,1	27,5	-27,0
Agenciamento Marítimo	0,2	0,2	36,2
EBIT (US\$ milhões)	13,3	21,0	-36,9
Margem EBITDA (%)	44,4	48,3	-3,9 p.p.
Margem EBIT (%)	28,9	36,6	-7,7 p.p.

Indicadores Operacionais

	2T18	2T17	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.872	15.160	-8,5
DWT Médio Atendido ('000 tons) ⁽¹⁾	76,2	70,4	8,2

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures. DWT significa Deadweight.

JV de Embarcações de Apoio Offshore ⁽¹⁾

(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida	15,3	20,3	-24,6
Custos de Matéria-Prima	(1,1)	(1,1)	0,3
Despesa com Pessoal e Benefícios	(4,7)	(5,9)	20,0
Outras Despesas Operacionais	(2,1)	(2,3)	8,7
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	(0,0)	(0,0)	n.a.
EBITDA	7,3	10,9	-33,1
Depreciação & Amortização	(4,7)	(5,0)	4,8
EBIT	2,6	5,9	-56,9
Receitas Financeiras	(0,4)	0,3	n.a.
Despesas Financeiras	(1,9)	(2,4)	19,8
Ganho (Perda) Cambial ⁽²⁾	(4,2)	(1,5)	-174,0
Lucro antes dos impostos	(3,9)	2,3	-270,2
Imposto de Renda Corrente	(0,2)	(0,4)	54,6
Imposto de Renda Diferido	3,3	(0,3)	n.a.
Lucro Líquido (WSL % da JV)	(0,8)	1,6	-153,1
Margem EBITDA (%)	47,8	53,9	-6,0 p.p.
Margem EBIT (%)	16,8	29,3	-12,5 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	7,7	n.a.

CAPEX

(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)
CAPEX	3,3	2,0	61,6

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30-06-18	31-03-18	Δ (%)
Endividamento Total	240,2	245,4	-2,1
(-) Caixa e Equivalentes / Investimentos Longo Prazo	(8,9)	(13,4)	33,5
(=) Dívida/Caixa Líquido	231,3	231,9	-0,3

Indicadores Operacionais ⁽³⁾

	2T18	2T17	Δ (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	23	23	0,0
Dias de Operação	1.359	1.678	-19,0
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	22.477	24.153	-6,9

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o volume total de Embarcações Offshore (JV 50%).

Estaleiros

	2T18	2T17	Δ (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,2	6,2	33,0
EBITDA (US\$ milhões)	0,3	0,4	-19,1
EBIT (US\$ milhões)	(0,3)	(0,3)	9,9
Margem EBITDA (%)	3,8	6,2	-2,4 p.p.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

SERVIÇOS MARÍTIMOS**Rebocagem**

- As receitas de Manobras Portuárias diminuíram 24,1%, pressionadas por um ambiente mais competitivo impactando volumes e preço.
- As receitas de operações especiais aumentaram 49,5%, com (i) uma operação de rebocagem oceânica, e (ii) três operações de apoio a estaleiros navais, entre outras receitas realizadas no trimestre.
- O EBITDA de Rebocagem caiu 27,0% com receitas menores, apesar das fortes iniciativas de redução de custos e eficiência.
- As Manobras Portuárias de Rebocagem diminuíram 8,5%, impactadas negativamente pela greve nacional de caminhoneiros, juntamente com o ritmo lento da recuperação econômica do Brasil, resultando em uma redução de 2,0% no total de manobras.
- O EBITDA de Agenciamento cresceu com receitas maiores.

Embarcações de Apoio Offshore (Considera a participação de 50% na joint venture "WSUT")

- As receitas e os volumes operacionais diminuíram, negativamente impactados pelo fim dos contratos dos PSVs Albatroz, Gaivota e Fragata.
- Durante o trimestre, o PSV Fragata assinou um novo contrato com a Fendercare para fornecer apoio logístico para transferências ship-to-ship de óleo bruto a partir do 3T18. A embarcação receberá modificações a serem realizadas no estaleiro Guarujá II da Wilson Sons.
- Em julho, os PSVs Mandrião e Pardela iniciaram novos contratos com a Petrobras para fornecer serviços de apoio ao mergulho em águas rasas (SDSV), e o PSV Gaivota iniciou um novo contrato com a Petrobras para fornecer serviços de recuperação de derramamentos de óleo (OSRV).
- Após o final do trimestre, o PSV Biguá voltou a operar após a suspensão temporária do contrato.

Estaleiros

- As receitas do Estaleiro cresceram 33,0%, refletindo o aumento nas atividades de construção de embarcações para terceiros e operações de docagem.
- O EBITDA foi negativamente impactado devido ao estágio de construção durante o trimestre.
- Durante o trimestre, o Estaleiro realizou 10 operações de docagem, incluindo três rebocadores para a Wilson Sons, um PSV para a joint venture WSUT, além de cinco rebocadores e uma cámbrea para terceiros.
- Após o final do trimestre, a Companhia entregou o SST-Aruá para um cliente, o terceiro rebocador de uma ordem total de 4 embarcações.
- Ao final de junho 2018, a carteira de construção do Estaleiro consistia em quatro embarcações, incluindo dois rebocadores de 80 toneladas *bollard pull* para a Wilson Sons, com entrega prevista para 2018 e 2019, e dois rebocadores de 70 toneladas *bollard pull* para terceiros, com entrega prevista para 2018. Há também 8 operações de docagem previstas para 2018, incluindo três rebocadores para a Wilson Sons, três PSVs para a joint venture WSUT, além de dois rebocadores para terceiros.

Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida								
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	48,0	51,3	-6,5	52,1	-8,0	100,1	98,8	1,3
Terminais de Contêineres	42,5	47,2	-9,9	46,9	-9,3	89,4	91,0	-1,8
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	5,5	4,1	32,2	5,3	4,1	10,7	7,8	37,1
Logística	13,8	13,2	4,9	15,0	-7,6	28,8	26,1	10,3
Rebocagem & Agenciamento	45,9	57,3	-20,0	45,6	0,7	91,4	108,5	-15,7
Rebocagem	43,3	54,5	-20,6	43,2	0,1	86,5	102,9	-16,0
Agenciamento Marítimo	2,6	2,9	-10,3	2,4	10,1	5,0	5,6	-11,8
Estaleiros	8,2	6,2	33,0	6,7	22,1	14,9	12,4	20,6
Corporativo	(0,2)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(0,2)	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	115,7	128,0	-9,6	119,3	-3,1	235,0	245,8	-4,4
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	15,3	20,3	-24,6	14,0	8,8	29,3	37,5	-21,9
Receita Líquida (Pro Forma)	130,9	148,3	-11,7	133,4	-1,8	264,3	283,3	-6,7
EBITDA								
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	19,7	21,6	-9,0	23,9	-17,5	43,6	40,9	6,5
Terminais de Contêineres	18,4	21,4	-13,8	22,0	-16,3	40,5	40,8	-0,8
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	1,3	0,2	436,7	1,8	-31,7	3,1	0,1	2.557,4
Logística	1,5	(0,4)	n.a.	1,8	-15,3	3,2	(0,6)	n.a.
Rebocagem & Agenciamento	20,3	27,7	-26,6	19,3	5,4	39,6	50,6	-21,6
Rebocagem	20,1	27,5	-27,0	19,5	3,0	39,6	50,1	-21,0
Agenciamento Marítimo	0,2	0,2	36,2	(0,2)	n.a.	0,0	0,4	-94,9
Estaleiros	0,3	0,4	-19,1	0,6	-46,7	0,9	1,0	-8,8
Corporativo	(5,2)	(4,6)	-13,8	(4,1)	-26,8	(9,4)	(11,7)	19,8
EBITDA (IFRS)	36,6	44,7	-18,1	41,4	-11,6	78,0	80,2	-2,8
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	7,3	10,9	-33,1	6,5	11,8	13,8	19,2	-28,0
EBITDA (Pro Forma)	43,9	55,6	-21,1	47,9	-8,4	91,8	99,4	-7,6
EBIT								
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	13,9	15,5	-10,1	17,8	-21,7	31,7	29,0	9,1
Terminais de Contêineres	13,5	16,2	-16,7	16,9	-19,9	30,4	30,9	-1,7
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	0,4	(0,7)	n.a.	0,9	-55,0	1,3	(1,9)	n.a.
Logística	1,1	(0,8)	n.a.	1,3	-17,6	2,5	(1,4)	n.a.
Rebocagem & Agenciamento	13,3	21,0	-36,9	12,3	7,4	25,6	37,2	-31,2
Rebocagem	13,1	20,9	-37,4	12,6	3,6	25,7	36,9	-30,4
Agenciamento Marítimo	0,2	0,1	82,1	(0,3)	n.a.	(0,1)	0,3	n.a.
Estaleiros	(0,3)	(0,3)	9,9	0,0	n.a.	(0,2)	(0,4)	43,2
Corporativo	(5,7)	(5,2)	-9,7	(4,6)	-25,0	(10,2)	(13,2)	22,3
EBIT (IFRS)	22,3	30,2	-26,0	26,9	-17,1	49,2	51,2	-3,9
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	2,6	5,9	-56,9	1,6	56,6	4,2	9,2	-54,4
EBIT (Pro Forma)	24,9	36,1	-31,1	28,6	-12,9	53,4	60,4	-11,6
CAPEX								
(US\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	3,4	7,5	-55,0	2,7	26,9	6,0	29,1	-79,3
Terminais de Contêineres	3,1	7,5	-58,9	2,6	18,7	5,7	29,1	-80,5
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	0,3	0,0	931,5	0,1	346,4	0,4	0,0	727,5
Logística	0,2	0,1	71,4	0,4	-48,1	0,7	0,3	165,6
Rebocagem & Agenciamento	6,0	2,6	132,7	11,9	-49,4	17,9	4,9	261,7
Rebocagem	6,0	2,6	132,3	11,8	-49,5	17,8	4,9	262,5
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	318,9	0,0	-15,3	0,1	0,0	107,5
Estaleiros	0,1	0,2	-54,7	0,0	220,6	0,1	0,2	-53,9
Corporativo	0,2	0,3	-7,7	0,4	-42,1	0,7	0,6	9,3
CAPEX (IFRS)	9,9	10,7	-6,8	15,4	-35,5	25,3	35,2	-27,9
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	3,3	2,0	61,6	2,3	46,4	5,6	2,7	106,2
CAPEX (Pro Forma)	13,2	12,7	4,2	17,7	-25,1	30,9	37,8	-18,4

1. Corresponde a 50% dos resultados de Embarcações Offshore (JV).

Destques Financeiros – R\$

Receita Líquida								
(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	172,8	165,1	4,7	169,0	2,3	341,8	314,3	8,8
Terminais de Contêineres	153,2	151,8	0,9	152,0	0,8	305,2	289,4	5,4
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	19,6	13,3	47,6	17,0	15,1	36,7	24,9	47,3
Logística	49,9	42,4	17,7	48,5	2,9	98,4	83,0	18,6
Rebocagem & Agenciamento	165,0	184,2	-10,5	147,8	11,6	312,8	344,9	-9,3
Rebocagem	155,6	174,9	-11,0	140,1	11,0	295,8	327,1	-9,6
Agenciamento Marítimo	9,3	9,3	0,3	7,7	22,0	17,0	17,9	-4,9
Estaleiros	29,0	19,8	46,7	22,0	32,1	51,0	39,3	29,8
Corporativo	(0,6)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(0,6)	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	416,1	411,5	1,1	387,3	7,4	803,4	781,5	2,8
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	55,0	65,1	-15,5	45,5	20,8	100,6	119,4	-15,8
Receita Líquida (Pro Forma)	471,1	476,6	-1,2	432,8	8,8	903,9	900,9	0,3
EBITDA								
(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	71,4	69,9	2,1	77,3	-7,7	148,7	130,5	14,0
Terminais de Contêineres	66,9	69,1	-3,2	71,4	-6,3	138,3	130,1	6,3
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	4,5	0,8	481,2	6,0	-24,9	10,4	0,4	2.522,1
Logística	5,4	(1,4)	n.a.	5,7	-5,2	11,0	(1,8)	n.a.
Rebocagem & Agenciamento	73,5	89,0	-17,5	62,7	17,2	136,1	160,8	-15,3
Rebocagem	72,6	88,4	-17,9	63,4	14,6	136,0	159,4	-14,7
Agenciamento Marítimo	0,9	0,6	45,5	(0,7)	n.a.	0,1	1,4	n.a.
Estaleiros	1,0	1,2	-16,7	1,9	-46,5	2,9	3,1	-4,6
Corporativo	(18,9)	(14,8)	-27,9	(13,4)	-41,2	(32,3)	(37,0)	12,6
EBITDA (IFRS)	132,3	143,9	-8,1	134,2	-1,4	266,5	255,5	4,3
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	26,3	35,1	-25,1	21,2	23,8	47,5	61,1	-22,3
EBITDA (Pro Forma)	158,6	179,0	-11,4	155,4	2,1	313,9	316,6	-0,9
EBIT								
(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	50,5	50,0	1,0	57,5	-12,2	108,0	92,6	16,7
Terminais de Contêineres	49,1	52,4	-6,3	54,6	-10,1	103,7	98,5	5,3
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	1,4	(2,4)	n.a.	2,9	-51,6	4,3	(5,9)	n.a.
Logística	4,0	(2,7)	n.a.	4,3	-7,5	8,3	(4,5)	n.a.
Rebocagem & Agenciamento	47,9	67,5	-29,0	40,1	19,5	88,0	118,4	-25,6
Rebocagem	47,3	67,2	-29,6	41,0	15,3	88,3	117,5	-24,9
Agenciamento Marítimo	0,6	0,3	87,8	(0,9)	n.a.	(0,3)	0,9	n.a.
Estaleiros	(1,0)	(0,9)	-8,9	0,1	n.a.	(0,9)	(1,3)	32,1
Corporativo	(20,6)	(16,7)	-23,3	(14,8)	-39,1	(35,3)	(41,8)	15,4
EBIT (IFRS)	80,9	97,2	-16,8	87,3	-7,3	168,2	163,5	2,9
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	9,2	19,1	-51,9	5,3	72,0	14,5	29,3	-50,5
EBIT (Pro Forma)	90,1	116,3	-22,6	92,6	-2,7	182,7	192,8	-5,3
CAPEX								
(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ (%)	1T18	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Terminais Portuários	12,1	23,9	-49,4	8,6	40,3	20,7	91,4	-77,3
Terminais de Contêineres	11,0	23,9	-53,9	8,4	30,7	19,4	91,2	-78,7
Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	1,1	0,1	1.093,4	0,2	408,1	1,3	0,1	843,5
Logística	0,9	0,4	97,0	1,5	-41,5	2,3	0,8	185,8
Rebocagem & Agenciamento	22,2	8,3	166,7	38,5	-42,3	60,7	15,8	284,7
Rebocagem	22,1	8,3	166,3	38,4	-42,4	60,5	15,7	285,5
Agenciamento Marítimo	0,1	0,0	371,1	0,1	-6,8	0,2	0,1	125,5
Estaleiros	0,3	0,6	-54,2	0,1	177,7	0,4	0,7	-51,4
Corporativo	0,9	0,8	4,3	1,3	-34,9	2,2	1,9	16,5
CAPEX (IFRS)	36,3	34,1	6,4	50,0	-27,4	86,3	110,6	-22,0
Embarcações Offshore (JV 50%) ⁽¹⁾	12,1	7,1	71,2	7,2	68,9	19,3	9,1	112,3
CAPEX (Pro Forma)	48,4	41,2	17,5	57,2	-15,3	105,6	119,7	-11,8

1. Corresponde a 50% dos resultados de Embarcações Offshore (JV).

Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Contêineres Cheios	103,3	119,6	-13,6	219,7	228,5	-3,8
Exportação	48,6	56,5	-14,0	103,4	109,2	-5,3
Importação	18,2	17,7	2,6	39,2	34,6	13,2
Cabotagem	11,1	13,3	-16,5	22,7	25,4	-10,6
Navegação Interior	6,0	2,6	131,8	10,8	3,9	176,4
Transbordo & Remoção	19,4	29,5	-34,2	43,7	55,4	-21,1
Contêineres Vazios	63,5	65,5	-2,9	126,2	129,1	-2,2
Total	166,8	185,1	-9,9	345,9	357,6	-3,3
Tecon Salvador						
Contêineres Cheios	55,4	53,6	3,2	113,9	110,9	2,7
Exportação	18,5	21,3	-13,3	42,0	44,9	-6,5
Importação	15,1	13,2	13,8	29,9	28,9	3,8
Cabotagem	16,3	16,0	1,8	31,9	30,2	5,7
Transbordo & Remoção	5,5	3,0	80,6	10,1	7,0	43,4
Contêineres Vazios	13,6	15,9	-14,2	24,3	35,1	-30,8
Total	69,0	69,5	-0,8	138,1	146,0	-5,4
Total Geral (Cheios)	158,6	173,2	-8,4	333,6	339,4	-1,7
Total Geral (Vazios)	77,2	81,4	-5,1	150,4	164,1	-8,3
Total Geral	235,8	254,6	-7,4	484,0	503,5	-3,9

Rebocagem	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Nº de Manobras Portuárias	13.872	15.160	-8,5	27.885	29.902	-6,7
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ⁽¹⁾	76,2	70,4	8,2	73,3	71,1	3,1

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures. DWT significa Deadweight.

Embarcações Offshore ⁽¹⁾	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	23	23	0,0	23	23	0,0
# OSVs Próprios - Dias de Operação / Dias Contratados	1.359	1.678	-19,0	2.533	3.144	-19,4

1. Considera o volume total de Embarcações Offshore (JV 50%).

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")	2T18	2T17	Δ (%)	1S18	1S17	Δ (%)
Total de Atracações (#)	184	89	106,7	357	178	100,6

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Não auditado)

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	115.671	128.000	235.017	245.753	416.070	411.484	803.353	781.493
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(10.572)	(9.879)	(21.098)	(18.817)	(37.787)	(31.738)	(72.045)	(59.830)
Despesa com pessoal e benefícios	(38.315)	(42.360)	(75.237)	(83.329)	(137.293)	(136.023)	(257.071)	(264.764)
Depreciação e amortização	(14.272)	(14.521)	(28.723)	(28.948)	(51.412)	(46.691)	(98.293)	(92.033)
Outras despesas operacionais	(30.095)	(28.974)	(60.855)	(61.449)	(108.340)	(92.837)	(208.185)	(194.862)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	(96)	(2.104)	139	(1.962)	(353)	(6.953)	402	(6.510)
Resultado operacional	22.321	30.162	49.243	51.248	80.885	97.242	168.161	163.494
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(837)	1.562	(1.330)	1.808	(2.924)	5.018	(4.514)	5.806
Receitas financeiras	1.426	2.902	2.755	6.588	5.142	9.424	9.453	21.140
Despesas financeiras	(12.281)	(4.313)	(15.773)	(8.090)	(44.197)	(13.896)	(55.667)	(25.833)
Ganhos (perda) cambial	(8.507)	(2.091)	(9.300)	657	(30.654)	(6.777)	(33.377)	2.073
Lucro antes dos impostos	2.122	28.222	25.595	52.211	8.252	91.011	84.056	166.680
Imposto de renda e contribuição social	(2.882)	(10.334)	(11.060)	(19.403)	(11.435)	(32.378)	(37.991)	(60.796)
Lucro líquido do período	(760)	17.888	14.535	32.808	(3.183)	58.633	46.065	105.884
Lucro líquido do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	(1.365)	17.564	13.563	32.100	(5.359)	57.599	42.703	103.650
Participação de não controladores	605	324	972	708	2.176	1.034	3.362	2.234
	(760)	17.888	14.535	32.808	(3.183)	58.633	46.065	105.884
Outros resultados abrangentes								
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	(37.283)	(10.849)	(38.479)	(4.970)	140.967	35.627	147.717	7.882
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Parcela efetiva das variações no valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(28)	(228)	421	141	(26)	(731)	1.494	434
Resultado abrangente total do período	(38.071)	6.811	(23.523)	27.979	137.758	93.529	195.276	114.200
Resultado abrangente total do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	(38.514)	6.527	(24.320)	27.255	135.582	92.495	191.914	111.844
Participação de não controladores	443	284	797	724	2.176	1.034	3.362	2.356
	(38.071)	6.811	(23.523)	27.979	137.758	93.529	195.276	114.200
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	(1,92c)	24,69c	19,04c	45,12c	(7,52c)	80,96c	59,96c	145,69c
Diluído (centavos por ação)	(1,84c)	23,75c	18,33c	43,40c	(7,24c)	77,88c	57,71c	140,14c

WILSON SONS LIMITED

Balancos patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 30 de junho de 2018 (não auditado) e exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
	US\$	US\$	R\$	R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	27.595	30.319	106.401	100.295
Outros ativos intangíveis	26.151	30.592	100.833	101.198
Imobilizado	593.656	634.878	2.289.019	2.100.176
Impostos diferidos ativos	30.131	28.639	116.179	94.738
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	29.551	26.644	113.943	88.138
Outros recebíveis	55.036	58.104	212.208	192.208
Outros ativos não circulantes	8.900	9.535	34.317	31.543
Total do ativo não circulante	771.020	818.711	2.972.900	2.708.296
Ativo circulante				
Estoques	13.926	13.773	53.696	45.561
Contas a receber operacional	50.721	57.980	195.570	191.799
Outros recebíveis	29.808	40.583	114.933	134.247
Investimentos de curto prazo	12.044	31.636	46.440	104.652
Caixa e equivalentes de caixa	55.291	80.099	213.190	264.967
Total do ativo circulante	161.790	224.071	623.829	741.226
Total do ativo	932.810	1.042.782	3.596.729	3.449.522
Patrimônio líquido e passivo				
Patrimônio líquido				
Capital e reservas				
Capital social	9.913	9.913	26.842	26.842
Reservas de capital	89.934	89.934	190.191	190.191
Reservas de lucros e derivativos	1.041	620	2.335	841
Opções de ações	12.783	12.121	30.633	29.237
Lucros acumulados	472.416	497.312	1.083.139	1.173.542
Ajuste acumulado de conversão	(101.083)	(62.779)	536.937	389.220
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	485.004	547.121	1.870.077	1.809.873
Participação de não controladores	1.324	527	5.106	1.744
Total do patrimônio líquido	486.328	547.648	1.875.183	1.811.617
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	270.006	300.436	1.041.089	993.842
Impostos diferidos passivos	52.716	51.531	203.262	170.465
Derivativos	133	395	512	1.306
Benefício pós-emprego	978	1.083	3.770	3.583
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16.638	18.232	64.154	60.311
Arrendamento mercantil financeiro	101	309	389	1.022
Total do passivo não circulante	340.572	371.986	1.313.176	1.230.529
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	53.122	54.288	204.828	179.585
Fornecedores operacionais	34.921	44.718	134.647	147.928
Outras contas a pagar	16.180	18.987	62.388	62.809
Derivativos	603	1.108	2.325	3.665
Passivos fiscais correntes	992	3.201	3.827	10.590
Arrendamento mercantil financeiro	92	846	355	2.799
Total do passivo circulante	105.910	123.148	408.370	407.376
Total do passivo	446.482	495.134	1.721.546	1.637.905
Total do patrimônio líquido e passivo	932.810	1.042.782	3.596.729	3.449.522

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Não auditado)

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	58.311	40.487	202.645	129.135
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	3.290	4.037	11.270	12.865
Resultado na venda de imobilizado	429	473	1.446	1.501
Aquisições de ativo imobilizado	(24.402)	(13.142)	(83.125)	(42.129)
Aquisições de ativo intangível	(882)	(1.626)	(2.965)	(5.179)
Investimentos de curto prazo	19.592	20.000	70.641	63.614
Aumento de capital - WSUT	(4.003)	-	(14.928)	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento	(5.976)	9.742	(17.661)	30.672
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(38.459)	(36.995)	(133.106)	(117.681)
Dividendos pagos a não controladores	-	(401)	-	(1.250)
Pagamentos de empréstimos	(31.115)	(27.883)	(107.895)	(89.414)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(597)	(448)	(2.024)	(1.429)
Pagamentos de derivativos	(490)	(302)	(1.611)	(955)
Novos empréstimos bancários obtidos	2.512	-	8.135	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(68.149)	(66.029)	(236.501)	(210.729)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(15.814)	(15.800)	(51.517)	(50.922)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	80.099	75.001	264.967	244.436
Efeito da variação cambial	(8.994)	(652)	(260)	178
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	55.291	58.549	213.190	193.692